

au

Acesso UniRV

ANO 04 | EDIÇÃO 11 | 1º A 15 DE MARÇO DE 2024

UniRV entrega laboratórios de alta tecnologia

UniRV

Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde:
moldando mentes e
transformando vidas há
mais de cinco décadas

**Programa de atendimento a
crianças autistas transforma vidas**

Mulheres na vanguarda da
pesquisa: empoderamento
e inovação na UniRV

Universidade de Rio Verde:
fomentando uma cultura
esportiva de excelência



Ouça nossa
revista

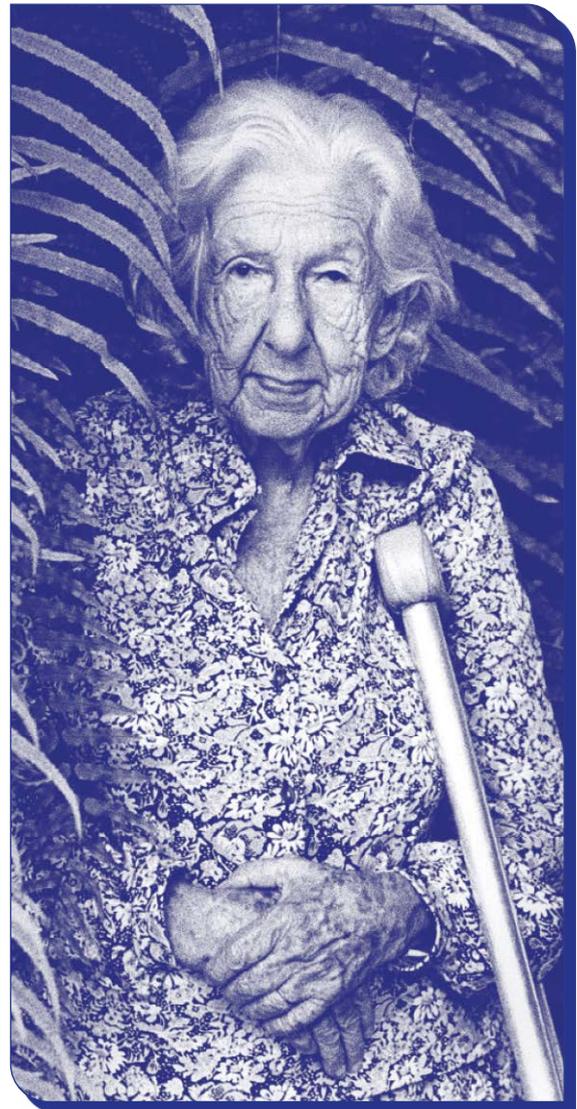


EDITORIAL

Cora Coralina, pseudônimo de Anna Lins dos Guimarães Peixoto Bretas (1889-1985), foi uma poetisa, contista e considerada uma das mais importantes escritoras brasileiras. Seu primeiro livro, Poemas dos becos de Goiás e estórias mais, foi publicado em junho de 1965, quando já ela tinha quase 76 anos de idade, apesar de escrever versos desde a sua adolescência.

Com um poema desta notável mulher, Ofertas de Aninha (aos moços), homenageamos todas as servidoras, professoras e acadêmicas neste mês da Mulher!

“Eu sou aquela mulher
a quem o tempo
muito ensinou.
Ensinou a amar a vida.
Não desistir da luta.
Recomeçar na derrota.
Renunciar a palavras e pensamentos
negativos.
Acreditar nos valores humanos.
Ser otimista.
Creio numa força imanente
que vai ligando a família humana
numa corrente luminosa
de fraternidade universal.
Creio na solidariedade humana.
Creio na superação dos erros
e angústias do presente.
Acredito nos moços.
Exalto sua confiança,
generosidade e idealismo.
Creio nos milagres da ciência



e na descoberta de uma profilaxia
futura dos erros e violências
do presente.
Aprendi que mais vale lutar
do que recolher dinheiro fácil.
Antes acreditar do que duvidar”
- Cora Coralina

Expediente

ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO - ASCOM

ascom@unirv.edu.br
64 3611-2298

COORDENADOR
Ricardo Cruz Padilha

SECRETÁRIA
Daniele Matos

EDITOR DE ÁUDIO
Adilson Higino

JORNALISMO
EDITORA-CHEFE
Vanderli Silvestre
CRP 4126/GO

REPORTAGEM
Ana Júlia Sales
Vanderli Silvestre

FOTOGRAFIA
Herison Tessari

REVISÃO
Anielle Moraes
Mtb 12730 JP/MG

DESIGN GRÁFICO
Eduardo Thomaz
Rogério Guimarães
Thiago Pereira
Vinicius Macedo

UniRV lança livro

Universidade de Rio Verde - Retratos e Trajetória dos 50 anos

POR **VANDERLI SILVESTRE**

A obra intitulada *Universidade de Rio Verde - Retratos e Trajetória dos 50 anos* é resultado de meses de pesquisa e compilação de registros visuais que retratam os momentos mais marcantes da universidade ao longo de cinco décadas. A iniciativa visa não apenas celebrar as conquistas, mas também destacar a importância de preservar a memória e reconhecer o papel fundamental da instituição na formação de gerações.

O livro foi organizado pelo Reitor, prof. Dr. Alberto Barella Netto, juntamente com os professores aposentados César Romero Macedo, Maria Flavina das Graças Costa, Telma Pereira Vieira e a jornalista Vanderli Silvestre. O texto destaca a trajetória da UniRV, desde a sua fundação, quando era chamada de FESURV em 1973, até os dias atuais, apresentando um resgate histórico e fotográfico dessa jornada de ouro.

Uma galeria com imagens dos ex-presidentes e ex-reitores proporciona uma visão única dos desafios e triunfos enfrentados durante o estabelecimento da instituição. A parte visual do livro é impactante, com uma extensa coleção de fotografias raras e documentos. São imagens que capturam

Ao preservar a rica história da Universidade de Rio Verde, a obra serve como um farol, inspirando estudantes, educadores e membros da comunidade a continuarem contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento da Instituição



eventos oficiais e também ilustram o ambiente acadêmico e social da época, oferecendo aos leitores uma viagem no tempo e enriquecendo a compreensão da história.

O lançamento do livro é uma celebração para a comunidade acadêmica atual, mas também um legado para as gerações futuras. Ao preservar a rica história da Universidade de Rio Verde, a obra serve como um farol, inspirando estudantes, educadores e membros da comunidade a continuarem contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento da instituição. “Este lançamento representa um marco nos anais da universidade e um tributo à incessante busca pelo conhecimento e à missão contínua de inspirar as mentes do amanhã”, comenta.

A primeira edição do livro *Universidade de Rio Verde - Retratos e Trajetória dos 50 anos* está disponível gratuitamente à comunidade, para acesso on-line, no site da UniRV.





Universidade de Rio Verde: moldando mentes e transformando vidas há mais de cinco décadas

POR **VANDERLI SILVESTRE**

No dia 19 de março, a Universidade de Rio Verde completa 51 anos e celebra mais um capítulo na sua história, que começou a ser escrita em 1973. A instituição tem sido uma força impulsionadora no cenário da educação superior, tendo se adaptado às mudanças globais e locais e evoluído continuamente para atender às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

No coração do Brasil, a Universidade de Rio Verde se tornou um farol de conhecimento e inovação e segue moldando mentes e transformando vidas há mais de cinco décadas. A fundação da UniRV ocorreu em

meio a um contexto de demanda da comunidade rio-verdense por educação superior e desenvolvimento regional. Também já foi chamada Faculdade de Filosofia (FAFI), Fundação Universitária de Rio Verde (FURV) e, em março de 1973, passou a ser Fundação do Ensino Superior de Rio Verde (FESURV). No dia 24 de fevereiro de 2003, por meio da Lei nº 4.541, tornou-se Universidade de Rio Verde - UniRV.

“Eu comecei como aluna no Curso de Pedagogia em 1973. Em 1981, tive a oportunidade de prestar uma seleção na FAFI e iniciei como professora do curso. Naquela época as coisas não eram tão bonitas como hoje, mas é importante destacar que houve uma junção da comunidade rio-verdense com o poder público municipal e todo mundo queria um ensino

superior em Rio Verde. Essa junção promoveu uma revolução na cidade”, comenta a professora aposentada Terezinha Barbosa.

Para acompanhar seu crescimento e garantir um ambiente propício ao aprendizado, a UniRV investe significativamente em infraestrutura e tecnologia. Novos prédios, laboratórios modernos, bibliotecas bem equipadas e recursos on-line oferecem aos alunos as melhores condições possíveis de estudo e pesquisa

“Prestei meus serviços na Universidade de Rio Verde de 1974 até 2012, quando me aposentei. Quando aqui cheguei, a universidade era um embrião lutando para crescer numa época muito difícil, mas com muita crença no futuro. Nós tínhamos, no período, aproximadamente 250 alunos na instituição e hoje eu vejo com muito orgulho o quanto a universidade cresceu”, acrescenta o professor aposentado, Gilberto Eustáquio Guimarães de Ávila.

Ao longo desses 51 anos, a Universidade de Rio Verde demonstrou uma notável capacidade de

adaptação e inovação. Conforme as demandas do mercado de trabalho e as tendências educacionais, a universidade expandiu sua oferta de cursos e programas, abrangendo uma variedade de disciplinas e áreas do conhecimento. Da agricultura à tecnologia, da saúde às engenharias, a IES tornou-se referência nacional.

Para acompanhar seu crescimento e garantir um ambiente propício ao aprendizado, a UniRV investe significativamente em infraestrutura e tecnologia. Novos prédios, laboratórios modernos, bibliotecas bem equipadas e recursos on-line oferecem aos alunos as melhores condições possíveis de estudo e pesquisa. Além disso, parcerias com empresas e instituições nacionais e internacionais têm enriquecido ainda mais o ambiente de aprendizado, proporcionando oportunidades de intercâmbio e colaboração em projetos de pesquisa.

Desde a sua fundação, a UniRV tem mantido um compromisso inabalável com a qualidade e a excelência em todas as suas atividades acadêmicas. A instituição orgulha-se de seu corpo docente altamente qualificado, composto por professores dedicados e experientes, muitos dos quais são líderes em suas áreas de atuação. Além de seu papel fundamental na formação de profissionais qualificados, a UniRV também desempenha um papel ativo no desenvolvimento social, cultural e econômico de várias regiões. Inúmeros projetos de extensão ajudam a fortalecer os laços entre a Universidade e a comunidade, gerando impactos positivos tangíveis e promovendo o desenvolvimento sociocultural.



Equipe gestora da UniRV recebe Moção de Congratulação da Câmara Municipal de Formosa

POR **VANDERLI SILVESTRE**

Ressaltando a notável parceria estabelecida entre Universidade de Rio Verde, Prefeitura, Câmara Municipal e comunidade de Formosa, foi entregue, no dia 20 de fevereiro, uma Moção de Congratulação à equipe de gestores da UniRV. A Moção de Congratulação é uma homenagem concedida pelo poder legislativo às pessoas que se destacaram por alguma atividade ou ação em prol da coletividade. É um reconhecimento aos serviços prestados, comprometimento, profissionalismo e dedicação.

A honraria foi indicada pelo Presidente da Casa, o vereador Edmundo Nunes Dourado (Mundim), aprovada pelo plenário e entregue durante a 2ª Sessão Solene da 19ª Legislatura. Foram agraciados com a Moção todos os membros que compoem a equipe gestora da UniRV.

Desde a sua chegada à cidade, no ano de 2019, a UniRV tem desempenhado um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida dos habitantes de Formosa e promovido uma transformação significativa na saúde pública, com a presença ativa de acadêmicos e professores nos postos de saúde e unidades de

saúde locais. Essa colaboração direta tem sido fundamental para fortalecer o sistema de saúde municipal e proporcionar um atendimento mais eficaz e abrangente à população.

O Presidente da Câmara elogiou a contribuição da universidade para o progresso sociocultural da cidade, destacando a evolução positiva que tem sido testemunhada desde a chegada da UniRV à Formosa. Ele também enfatizou a importância da parceria entre a universidade e o setor público de saúde, que tem beneficiado diretamente os cidadãos.



UniRV é homenageada na Câmara Municipal de Luziânia com Moção de Aplauso

POR **VANDERLI SILVESTRE**

A Câmara Municipal de Luziânia realizou, no dia 20 de fevereiro, a entrega da Moção de Aplauso à Universidade de Rio Verde. De proposição do Presidente da Casa, vereador Carlos da Liga, e com o apoio unânime dos demais vereadores, a honraria foi concedida em reconhecimento à dedicação da UniRV ao ensino superior e à celebração dos seus 50 anos de existência. A cerimônia de entrega contou com a presença do Prefeito, Diego Sorgatto, dos Pró-Reitores, Coordenadores de Departamentos, Diretores, servidores e a comunidade em geral.

Diante dos olhares atentos da população local e das autoridades presentes, a universidade, reconhecida como referência nacional, recebeu, pelas mãos do Reitor, a certificação simbólica de sua integração à cidade de Luziânia. O autor do projeto expressou sua satisfação com o reconhecimento concedido à UniRV: “Nós recebemos, aqui na Presidência, diversos alunos de outros Estados que estão felizes por estarem aqui na cidade. A vinda da universidade para Luziânia proporcionou uma revolução. A UniRV tem agregado importância para a cidade e Luziânia ganhou muito com

a presença da universidade. Parabéns à instituição”, comentou ele.

O Prefeito também se pronunciou durante a solenidade, destacando a importância da universidade no município: “É uma alegria participar dessa sessão solene de entrega de uma homenagem pelos 50 anos da UniRV. Além de ser uma instituição que vai formar futuros médicos e melhorar a saúde pública local, é também uma indústria, porque gera receita, gera oportunidades de emprego e promove um reflexo muito positivo na economia e em nossa cidade”, afirmou o Prefeito.

A Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde, em Luziânia, foi implantada em setembro de 2022. Atualmente, são 300 alunos vindos de nove Estados brasileiros. “Esta distinção reafirma o compromisso da Universidade de Rio Verde com a excelência acadêmica e seu papel fundamental no desenvolvimento educacional, social e econômico da região. A entrega da Moção de Aplauso representa não apenas o reconhecimento da nossa instituição, mas também um estímulo para que possamos continuar nossa trajetória de sucesso e contribuição para o progresso de Luziânia e de todo o país”, finalizou o Reitor da UniRV.



Jaleco: o símbolo de **comprometimento e emoção** na jornada acadêmica

POR ANA JÚLIA SALES

A Cerimônia do Jaleco é uma celebração tradicional que surgiu no início do século XX, nos Estados Unidos, e rapidamente se espalhou para outras partes do mundo. Hoje, o ritual também é tradição na Universidade de Rio Verde – UniRV.

Iniciando o semestre letivo, em um evento repleto de significado, a instituição reverenciou o comprometimento e a dedicação dos acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Medicina Veterinária e Odontologia, por meio de quatro edições da Cerimônia do Jaleco.

O Centro de Convenções foi preenchido por uma mistura de expectativa, entusiasmo e um toque de nervosismo enquanto os estudantes se reuniam para este momento especial. Os estudantes dos primeiros

períodos receberam os jalecos pelas mãos de seus familiares, principais apoiadores de suas jornadas. A entrega do equipamento aos estudantes marca o primeiro passo em direção à conquista da graduação.

Na cerimônia dedicada aos futuros fisioterapeutas, o jaleco foi mais do que uma vestimenta, tornando-se o símbolo tangível da missão de promover a reabilitação e o bem-estar dos pacientes. Os acadêmicos, envolvidos por gratidão e esperança, receberam seus jalecos com orgulho e confirmaram seu compromisso com a saúde e a qualidade de vida.

O diretor do curso de Fisioterapia, inspirou os estudantes reforçando a importância da determinação durante a trajetória acadêmica e lembrando o propósito do curso. Também se prontificou a auxiliar cada um a enfrentar os desafios e as oportunidades ao longo da vida acadêmica e profissional na área da Fisioterapia.





Para os estudantes de Enfermagem, o jaleco representou a proximidade e a empatia necessárias para cuidar dos pacientes com excelência. Em um momento de união e solidariedade, a cerimônia ressaltou a importância do cuidado compassivo e da dedicação incondicional dos acadêmicos, que abraçaram o compromisso de zelar pela saúde e bem-estar daqueles de pacientes.

A diretora do curso de Enfermagem, profa. Dra. Berenice Moreira, transmitiu palavras de sabedoria e orientação aos novos estudantes, compartilhando sua experiência na profissão. Ela também relembrou fatos da história da Enfermagem, protagonizados por Florence Nightingale, na Guerra da Crimeia. E, por fim, enfatizou a importância do compromisso com a excelência acadêmica, o trabalho em equipe e a contínua busca pelo conhecimento.

No contexto da Medicina Veterinária, o jaleco simbolizou a responsabilidade e o respeito aos animais e à natureza. Os futuros médicos veterinários, cheios de amor por sua escolha de carreira, receberam seus jalecos com entusiasmo e comprometimento, cientes da importância de preservar a saúde e o equilíbrio do mundo animal, em prol de toda a sociedade.

O Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária, prof. Dr. Tales Dias do Prado, demonstrou emoção ao

falar aos presentes sobre a importância da profissão do Médico Veterinário. O professor também ressaltou a excelência do curso oferecido pela universidade, que é reconhecida por seu programa pedagógico de alta qualidade e pelo suporte oferecido a todos os acadêmicos.

Já na cerimônia dos estudantes de Odontologia, o jaleco representou o distintivo da arte de cuidar dos sorrisos. Os acadêmicos, movidos pela paixão à odontologia, vestiram seus jalecos com alegria e determinação, renovando seu compromisso em proporcionar cuidados de excelência e promover a saúde oral da comunidade.

O prof. Dr. Frederick Karam Khalil, Diretor da Faculdade de Odontologia, disse palavras de encorajamento e também ofereceu conselhos, lembrando os estudantes sobre a importância da dedicação, da ética e do cuidado na prática odontológica. Também reforçou o compromisso do corpo docente e de toda a UniRV em se empenhar para garantir o melhor ensino a cada um.

Em cada cerimônia do jaleco, a UniRV reforçou o apoio institucional aos estudantes e ressaltou a importância do cuidado, da responsabilidade e do compromisso inabalável com a saúde e o bem-estar da sociedade.

UniRV transfere atividades administrativas para o Campus Luziânia em mais uma edição do “Reitoria Itinerante”

POR **VANDERLI SILVESTRE**

Com o objetivo de estreitar o relacionamento entre a Reitoria e a comunidade universitária, a Universidade de Rio Verde implantou, em 2022, o programa “Reitoria Itinerante” e, neste ano, a equipe gestora realizou as atividades administrativas no Campus Luziânia. Uma agenda positiva, com atendimentos, informações e o planejamento das ações previstas para o ano de 2024, foi cumprida no dia 19 de fevereiro, com a presença de vários coordenadores de departamentos.

A transferência das atividades administrativas da UniRV para o Campus Luziânia contou com a presença do Prefeito, Diego Sorragatto; do Deputado Estadual, Wilde Cambão; do Secretário Executivo do Gabinete, Divonei Oliveira, além de vereadores e lideranças. “É uma alegria muito grande receber a implementação provisória da Reitoria na sede do Campus de Luziânia. Estamos na terceira turma de Medicina, em Luziânia, e vemos que a cidade abraçou de forma completa a institui-

ção, assim como a instituição abraçou a cidade. Quero saudar toda a diretoria da universidade por essa parceria, na qual quem tem ganhado é a cidade de Luziânia”, comentou o Prefeito.

“A gente fica muito feliz de ter hoje aqui em Luziânia todo o quadro de gestores da UniRV. Essa importante instituição que forma novos profissionais valorizou muito a nossa região, atraiu investidores e tem alavancado a situação do nosso município. Parabéns a toda a equipe de gestores por estar presente em Luziânia, vendo de perto as demandas e apresentando um olhar diferenciado para o município”, comenta Wilde.

“Nossa função institucional é participar ativamente da vida dos nossos servidores e acadêmicos, ouvindo, compartilhando planejamentos e trabalhando juntos para uma jornada universitária de contribuição mútua. O Programa Reitoria Itinerante está estreitando ainda mais os laços com nossos estudantes, servidores, professores e a comunidade em que estamos inseridos”, finalizou o Reitor da UniRV.





UniRV implanta bolsa para o Programa de preceptoria odontológica: valorização dos profissionais que atuam durante o estágio supervisionado

POR **VANDERLI SILVESTRE**

Reconhecendo o trabalho de cada preceptor durante o estágio supervisionado dos acadêmicos da Faculdade de Odontologia, a Universidade de Rio Verde passa a conceder bolsas aos profissionais que compõem o quadro clínico das instituições conveniadas para receber os estudantes. A novidade foi aprovada na Câmara Municipal de Rio Verde, por meio da Lei n. 7.446 de 27 de novembro de 2023, e prevê a concessão de 20 bolsas para o Campus Rio Verde que começam a ser creditadas no mês de abril.

A remuneração dos odontólogos que já realizam na supervisão dos acadêmicos durante o estágio representa a valorização de todos os profissionais que atuam na construção da carreira dos futuros colegas de trabalho. O papel do preceptor é essencial no período de transição em que o acadêmico sai do ambiente teórico para o exercício da aplicação da teoria à prática, tendo oportunidade da

vivência dos conhecimentos e saberes específicos da profissão.

A notícia foi divulgada no dia 29 de fevereiro, durante uma reunião da direção da Faculdade de Odontologia com representantes da Prefeitura. Participam desse importante momento, o prof. Dr. Frederick Khalil Karam (Diretor do Curso); a profa. Me. Roberta Rodrigues do Espírito Santo (professora do estágio supervisionado e articuladora do Programa de Preceptoria da Faculdade de Odontologia da UniRV); Natália Oliveira Campos (Coordenadora Saúde Bucal da APS); Tame Cunha Borges (Superintendente de Finanças da Prefeitura) e demais professores e dentistas atuantes no Programa.

Para o Reitor, trabalho dos preceptores é de extrema importância para a jornada dos acadêmicos. “A Universidade reconhece o papel desses profissionais na formação dos nossos acadêmicos e agora, com esse Programa de Bolsa Preceptoria, temos a chance de valorizar a atuação deles junto ao Estágio Supervisionado,” comenta o Reitor.

UniRV fomenta produção científica por meio de subsídios e bolsas de pesquisa

POR VANDERLI SILVESTRE

O papel da universidade na produção científica é fundamental para o avanço do conhecimento e o progresso da sociedade como um todo. A universidade é um centro das pesquisas de ponta, onde professores pesquisadores têm a liberdade de explorar novas ideias, teorias e tecnologias. Em números, de acordo com dados de 2022, da Plataforma Sucupira, o Brasil tem mais de um milhão de produções científicas por ano. A região sudeste é a que apresentou o maior número de pesquisas, quase 500 mil. E a região centro-oeste, da qual o Estado de Goiás faz parte, teve mais de 80 mil produções no ano de 2022.

Em contribuição a esse número, a Universidade de Rio Verde já produziu mais de dois mil pesquisas em várias áreas do conhecimento. Isso se deve ao incentivo institucional, com ações de fomento que contribuem com a produção na UniRV. O Programa Bolsa Pesquisador da universidade, por exemplo, tem desempenhado um papel fundamental no estímulo a essas produções. Atualmente, a instituição oferece 15 bolsas na modalidade A, destinada aos pesquisadores mais experientes. Esta modalidade possui um requisito adicional: a publicação em periódicos com classificação Qualis A3. Outras 20 bolsas na modalidade B também incentivam e apoiam novos pesquisadores. As duas modalidades somam juntas um montante de R\$ 576 mil de recursos próprios.

O Programa de Iniciação Científica também exerce um importante papel, por meio do qual



estudantes têm a oportunidade de se envolver diretamente em projetos de pesquisa, trabalhando ao lado de professores-pesquisadores experientes. Para estimular a participação, o programa institucional disponibiliza um total de 62 bolsas, sendo 12 delas concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 50 bolsas custeadas diretamente pela instituição, com somatória anual de aproximadamente R\$ 420 mil em recursos.

Além disso, a Universidade de Rio Verde também tem angariado subsídios para a pesquisa em várias áreas, por meio de importantes projetos de professores, com a participação de acadêmicos aprovados junto a instituições nacionais de fomento. É prevista a implantação do Centro de Inovação do Agronegócio – AGROHUB, aprovado junto à Financiadora de Estudos e Projetos/MCTIC (FINEP). O espaço será um catalisador para a criação de produtos, serviços e tecnologias inovadoras, agregando valor aos novos negócios, por

meio de soluções abrangentes oferecidas em um único local, com uma estrutura de parque tecnológico na universidade.

Foram subsidiados mais de R\$ 4 milhões pela FINEP, somados a mais de R\$1,5 milhões investidos pela universidade, com a finalidade de estruturar área de prototipagem rápida e modelagem de negócios e de implantar uma incubadora para negócios de base tecnológica. Será um ambiente dedicado a fornecer soluções de projetos e serviços para empresas, promovendo o progresso tecnológico e potencializando o ecossistema de inovação na região, movida pelo agronegócio e amparada por professores pesquisadores com ampla contribuição para a produção agrícola.

Várias pesquisas estão sendo conduzidas por professores, muitas delas ligadas ao agro e que angariaram subsídios de instituições nacionais, como, por exemplo, o projeto de pesquisa conduzido pela professora Dra. Rose Luiza Moraes Tavares, da Faculdade de Agronomia e do Mestrado em Produção Vegetal. Aprovado na chamada universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) 2023, o projeto concorreu com várias universidades e instituições de pesquisa de todo o país e recebeu financiamento no valor de mais de R\$ 156 mil para trabalhar “Sistemas de manejo agrícola de safriinha no Cerrado e efeitos na emissão de CO₂, qualidade do solo e produtividade agrícola”.

Outro projeto desenvolvido por professores e que também recebe aporte da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) é conduzido junto com a empresa Bioprocessos Fertilizantes com o Desenvolvimento sustentável e validação de fertilizante à base de remineralizadores e de resíduos agroindustriais. O referido projeto, coordenado pela professora Dra. June Scherrer Menezes busca desenvolver soluções inovadoras no campo dos defensivos agrícolas sustentáveis, bioinsumos e fertilizantes, e foi agraciado com um financiamento total de quase R\$ 2,7 milhões, dos quais

Além desses investimentos, a universidade também destina recursos para a estruturação de espaços voltados à pesquisa e um desses grandes exemplos foi a construção dos Laboratórios Multiusuários II

R\$750 mil foram direcionados especificamente à Universidade de Rio Verde.

Além desses investimentos, a universidade também destina recursos para a estruturação de espaços voltados à pesquisa e um desses grandes exemplos foi a construção dos Laboratórios Multiusuários II, entregues à comunidade universitária no início do mês de fevereiro. Com mais de três mil metros quadrados de área construída e cerca de 30 laboratórios, o local representa um investimento estratégico da universidade para promover a interdisciplinaridade e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, abrangendo os campos da saúde, ciências biológicas e química. Foram investidos em torno de R\$13 milhões em infraestrutura e equipamentos atualizados de alto nível para garantir o avanço da pesquisa.



Mulheres na Vanguarda da Pesquisa: Empoderamento e Inovação na UniRV

POR ANA JÚLIA SALES

Em um cenário desafiador em que a presença feminina na ciência é ainda uma batalha constante, as professoras da Universidade de Rio Verde – UniRV não apenas se destacam, mas também pavimentam o caminho da pesquisa acadêmica e da disseminação científica. Sendo um ambiente reconhecido por suas ações de inclusão, a UniRV desempenha um papel significativo no avanço do conhecimento científico, oferecendo oportunidades e incentivos às suas pesquisadoras.

No ambiente acadêmico da UniRV, as pesquisadoras têm espaço para atuar e são valorizadas por suas contribuições inovadoras. Este é o caso da professora Dra. Carolina Merida que realizou, com o apoio da UniRV, suas pesquisas de mestrado (*Pagamento por serviços ambientais como instrumento de desenvolvimento sustentável de Rio Verde - GO*) e de doutorado (*Governança global da água nas cidades: a atuação dos governos locais na concretização do direito humano à água no atual contexto de mudanças climáticas*).



De acordo com a professora, foram pesquisas muito relevantes em sua trajetória profissional, pois permitiram a ela acessar o mais alto título acadêmico, o de Doutora. “No Brasil, apenas 0,2% das pessoas possuem o título de doutor ou doutora. Além disso, participo como pesquisadora do projeto em rede Direito do Agronegócio, Regulação, Políticas Públicas e Desenvolvimento e do projeto Responsabilidade Civil num cenário de emergência climática: uma análise comparada Brasil-EUA a partir da Polí-

tica Nacional de Proteção e Defesa Civil e do Direito dos Desastres (UNISINOS), ambos financiados pela CAPES”.

As mulheres pesquisadoras da universidade não se destacam apenas por seu talento e dedicação, mas também pela relevância de suas descobertas e projetos de pesquisa. Com trabalhos inovadores que abordam questões urgentes e complexas, as mulheres na pesquisa da UniRV trazem um impacto significativo para a sociedade

A UniRV tem desempenhado um papel crucial na promoção de um ambiente inclusivo para mulheres na pesquisa. O quadro docente permanente do Programa de Mestrado Profissional de Direito do Agronegócio, por exemplo, apresenta composição igualitária entre homens e mulheres. Além disso, a UniRV promove a diversidade de gênero nas bolsas de pesquisa internas e nos congressos científicos organizados pela instituição.

As mulheres pesquisadoras da universidade não se destacam apenas por seu talento e dedicação, mas também pela relevância de suas descobertas e projetos de pesquisa. Com trabalhos inovadores que abordam questões urgentes e complexas, as mulheres na pesquisa da UniRV trazem um impacto



significativo para a sociedade, contribuindo para avanços científicos, tecnológicos e sociais que beneficiam a comunidade e o mundo como um todo. A professora Dra. Camila Jorge Bernabé Ferreira, por exemplo, gera tecnologia avançada e desenvolvimento para o campo por meio de seus projetos. “Como professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UniRV, temos desenvolvido diversos projetos dentro da instituição, gerando tecnologia em relação à qualidade do solo, auxiliando e aprimorando o trabalho do produtor rural”, afirma ela.

Além disso, a Universidade de Rio Verde tem uma grande área experimental para a realização de pesquisas de campo. “Já conseguimos muitas ferramentas e tecnologias para melhorar a produção das grandes culturas na região. A UniRV é fundamental para que as nossas ideias saiam do papel, pois oferece infraestrutura, laboratório e equipamentos. Temos uma instituição sempre preocupada em dar o melhor a seus professores e à pesquisa.”

Capacitando mulheres pesquisadoras a alcançarem potencial e liderança em suas áreas, a UniRV

adota uma abordagem proativa na promoção da diversidade de gênero, impulsionando a inovação e a excelência acadêmica. Exemplo inspirador é o da professora Dra. June Faria Scherrer que está há 24 anos na instituição e participa do Programa de Mestrado em Produção Vegetal desde a sua abertura, orientando pesquisas. “Quando cheguei à UniRV fui bolsista DCR (De-

seenvolvimento Científico Regional) do CNPq por dois anos, a primeira bolsista do interior goiano. Foi uma oportunidade para conhecer a instituição e a região”, conta ela.

Quando a BRF instalou a agroindústria em Rio Verde, June foi coordenadora dos projetos com resíduos orgânicos, atividade que exerceu por 19 anos, em uma parceria entre a UniRV, BRF e Embrapa. “Esse projeto me deu várias oportunidades como pesquisadora, me proporcionou conhecer outros profissionais brasileiros e estrangeiros especialistas

na utilização de resíduos na agricultura. Fiz meu pós-doutorado em 2018 nos EUA nessa área por causa dos trabalhos que foram realizados aqui. Então, posso afirmar que a UniRV sempre me apoiou na minha carreira como pesquisadora. Atualmente participo de projetos aprovados pela FINEP, FAPEG e CNPq com uma equipe de professores da UniRV e de várias instituições brasileiras”, explica.

Na UniRV, o brilho das mulheres na ciência não é apenas uma realidade, mas uma inspiração contínua e prova de seu compromisso com o desenvolvimento. À medida que a UniRV se compromete com a igualdade de gêneros na pesquisa e na academia, é possível vislumbrar um futuro em que o potencial das mulheres na ciência é realizado. Na UniRV, o futuro é feminino e cientificamente empoderado.





UniRV entrega laboratórios de alta tecnologia

POR ANA JÚLIA SALES

Com mais de três mil metros quadrados de área construída e cerca de 30 laboratórios, os Laboratórios Multiusuários II foram entregues hoje à comunidade acadêmica da Universidade de Rio Verde – UniRV. Esta obra simboliza um marco significativo na trajetória científica e educacional da instituição. Estudantes, professores e servidores prestigiaram esta conquista tão importante para o cenário de pesquisa, da prática e da extensão.

Os Laboratórios representam um investimento estratégico e a materialização de um sonho antigo da universidade. Promovendo a interdisciplinaridade e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimen-

to, a obra abrange os campos da saúde, ciências biológicas e química. O descerramento da placa e corte da fita simbolizaram o início de mais um capítulo de sucesso para o desenvolvimento acadêmico.

Desde o início das obras, as expectativas eram altas. Professores e acadêmicos de diferentes faculdades aguardavam ansiosos a estruturação dos laboratórios em um só local, que facilitaria a realização das atividades práticas.

Aproximadamente R\$13 milhões foram investidos em uma infraestrutura prática e moderna e na compra de equipamentos atualizados de alto nível: tudo para garantir o avanço das pesquisas e do projeto pedagógico dos cursos ofertados pela instituição. O espaço conta com telas interativas nos Laboratórios de Imagiologia e os mais modernos bonecos de si-



mulação realística. Também possui laboratórios de Bromatologia, Zoologia e Entomologia, Fisiologia Vegetal, Semiologia e muito mais.

Aproximadamente R\$13 milhões foram investidos em uma infraestrutura prática e moderna e na compra de equipamentos atualizados de alto nível: tudo para garantir o avanço das pesquisas e do projeto pedagógico dos cursos ofertados pela instituição

O coordenador dos Laboratórios, professor Me. Alex Anderson de Oliveira, ressalta como a obra beneficia não apenas os pesquisadores, mas também proporciona novas oportunidades de aprendizado prático e formação de profissionais qualificados,

oferecendo aos acadêmicos a oportunidade de ver e colocar em prática o que é ensinado em sala de aula: “Este é um espaço moderno e de tecnologia, que vai servir de aprendizado para todos. Os laboratórios são uma grande conquista, que envolve muitas pessoas e muitos setores; eles foram pensados principalmente para os nossos acadêmicos. Vai ser um espaço para agregar muito à prática e ao ensino”, ressalta.

A entrega dos Laboratórios Multiusuários marcou um momento de celebração e otimismo para a instituição. Com esses novos espaços de excelência, a UniRV fortalece o comprometimento com a produção de conhecimento de alta qualidade e sua contribuição para o avanço da ciência e da tecnologia em nossa sociedade.

“Mais uma importante obra foi entregue à comunidade acadêmica, garantindo o que há de mais moderno e atual. O dever da instituição é estar atenta a todas as atualizações educacionais, por isso esperamos que estes laboratórios motivem nossos estudantes e pesquisadores,” declara o Reitor.

Programa de atendimento a crianças autistas transforma vidas

POR ANA JÚLIA SALES

A Universidade de Rio Verde – UniRV se destaca no ensino e também no cuidado e conexão com a comunidade. Inaugurado no ano passado, o projeto de extensão Serviço de Atendimento Comportamental Intensivo (SACI) busca atender crianças autistas em situação de vulnerabilidade social. O programa tem como objetivo proporcionar suporte e assistência especializada a essas crianças, promovendo o seu desenvolvimento e bem-estar.

Coordenado pelo professor Dr. Fabio Henrique Baia, o SACI utiliza uma abordagem inclusiva e empática. O atendimento é baseado em análise do comportamento, que se popularizou com o método ABA, *Applied Behavior Analysis*. “Nossa ideia é atender crianças que dificilmente teriam acesso a esse tratamento em outros contextos”, explica o professor. Por meio de uma equipe treinada, composta por acadêmicos e egressos – ao todo são 60 estagiários –, as crianças recebem um atendimento personalizado e adaptado às suas necessidades individuais.

A estrutura do local segue padrões internacionais e oferece brinquedos e espaço para atividades lúdicas e uma “sala-espelho”, na qual os estagiários podem observar os atendimentos.

O programa promove ainda a integração das crianças, realizando alguns atendimentos em grupos de até três crianças, no máximo. Outro diferencial é a atenção e a participação da família no tratamento. O primeiro passo no atendimento é receber a família, por meio de um trabalho extremamente detalhado, ouvir suas percepções, entender as habilidades que eles precisam que sejam trabalhadas com as crianças, sempre introduzindo o necessário à efetiva terapia. Assim, durante o acompanhamento, a família é treinada e preparada para conseguir dar continuidade ao trabalho em casa.

Com o sucesso dos tratamentos, a procura aumentou desde o início do projeto. No semestre pas-

sado, o programa realizou 80 atendimentos e a expectativa é de que, neste semestre, o número chegue a 150 atendimentos no total. As famílias amparadas são as maiores divulgadoras. E, além dos resultados positivos e da grande aceitação, os estudantes que participam do projeto podem fixar melhor a teoria, realizar pesquisa e se conectar com a comunidade, transformando muitas vidas e promovendo uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.



O impacto dos Programas de Residência Médica da UniRV

POR VANDERLI SILVESTRE

A especialização em Medicina, com base na Residência Médica, teve sua origem com o médico cirurgião William Halsted, no Hospital da John Hopkins University, nos Estados Unidos. Em 1889, o médico criou essa modalidade para que profissionais de medicina pudessem aprender na prática a se tornarem especialistas na área. No Brasil, o primeiro Programa de Residência foi criado no Serviço de Ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), em 1945. Apenas na década de 1970 ocorreu a disseminação dos Programas de Residência Médica no país.

Esse cenário estimulou a criação de uma regulamentação da modalidade. O Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, instituiu a Residência Médica como procedimento formal de pós-graduação em Medicina. Além disso, o mesmo decreto criou a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) para fiscalizar e regulamentar esse sistema de treinamento. A Residência Médica é um programa de ensino de pós-graduação destinado a médicos recém-formados que desejam se especializar em uma área específica da Medicina.

Durante a residência, os médicos têm a oportunidade de adquirir conhecimentos teóricos e práticos avançados em sua especialidade escolhida, por meio de treinamento prático em hospitais, clínicas e outros ambientes de saúde. Além disso, a Residência Médica oferece uma experiência intensiva de aprendizado supervisionado por profissionais experientes, permitindo que os residentes desenvolvam habilidades clínicas, tomadas de decisões e raciocínio diagnóstico, preparando-os para exercer a medicina de forma independente ao término do programa.

Com a Faculdade de Medicina já consolidada, em 2017, a Universidade de Rio Verde passou

a oferecer o Programa de Residência Médica. Essa foi uma proposta da Reitoria e dos professores do Curso de Medicina que entendiam ser importante oferecer aos egressos um programa próprio de especialização e, também, por ser a primeira Comissão de Residência Médica do Sudoeste do Estado de Goiás.

No dia 17 de julho de 2017, foi realizada a primeira reunião para a discussão da criação da Comissão de Residência Médica (COREME) da UniRV, sendo levantada a estrutura física da saúde do município, locais que poderiam servir de campo de estágio para os residentes e quais áreas seriam oferecidas. Oficialmente, o órgão colegiado responsável pelo planejamento e coordenação dos Programas de Residência Médica na UniRV foi criado em setembro de 2017, após aprovação do Conselho Universitário – CONSUNI.

Foram apresentadas as propostas de implantação de cinco programas de residência médica a serem submetidos à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM): Clínica Médica; Cirurgia Geral; Pediatria; Ginecologia e Obstetrícia; além de Medicina da Família e Comunidade. Os primeiros residentes iniciaram o ciclo em março de 2018. Com uma média de 300 inscritos por ano, em 2022, a Universidade passou a fazer parte do Processo Seletivo Unificado, por meio da Associação Goiana de Residência Médica (AREMG), composta por dez instituições de todo o estado.

Diante da alta procura e atendendo as demandas do mercado de trabalho, em 2023, a universidade submeteu, ao novo Edital do CNRM, o pedido para a abertura de novas vagas dos programas já existentes e também a abertura de dois novos programas: Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Ortopedia e Traumatologia. Em 2024, a UniRV implantou mais um Programa, o Medicina Intensiva, abrindo um leque de oportunidades para os recém-formados.



Primeira turma de Arquitetura e Urbanismo da UniRV materializa sonhos

POR ANA JÚLIA SALES

A proposta de abertura do curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade de Rio Verde – UniRV era um sonho antigo da Administração Superior. No início deste ano, em um marco histórico para a UniRV, a turma inaugural do curso se concretizou com a promessa de formar profissionais inovadores e visionários. O novo curso traz consigo a expectativa de transformar o cenário arquitetônico e urbano de Rio Verde e região, com obras que tragam inovação, sustentabilidade e beleza.



A demanda por uma Faculdade de Arquitetura e Urbanismo em Rio Verde cresceu proporcionalmente ao desenvolvimento do setor de Construção Civil em Goiás. Aliado a isso, o número de estudantes que saía de

Rio Verde para realizarem esta graduação em outras cidades também foi um alerta para que a instituição começasse a oferecer o curso. Foi assim que, após uma extensa análise das tendências de mercado e pesquisas sobre a demanda, a 88ª Reunião do Conselho Universitário (CONSUNI) determinou a criação do curso de Arquitetura e Urbanismo na UniRV.

O coordenador pedagógico do curso de Arquitetura, professor Me. Márcio Rubens, explicou que o processo de criação da grade curricular foi planejado em parceria com os seguintes professores: Dr. Marcelo Rozan, Me. Roberta Branquinho e Me. Tatiana Pinazo. Eles estudaram profundamente a legislação e as normas do Conselho de Arquitetura e Urbanismo e do Ministério da Educação e as alinharam com a infraestrutura que a UniRV já possuía. “A grade curricular criada para a nossa instituição não deixa a desejar para as das outras universidades. Trabalhamos com interdisciplinaridade e desenvolvimento de uma compreensão profunda sobre a interação entre espaço construído e sociedade”, explica o coordenador pedagógico.

O diretor, prof. Dr. Marcelo Rozan, comenta que a turma já se demonstra muito engajada e empenhada na realização das atividades práticas e projetos de ateliê, incluindo acompanhamento de etapas e medições. O professor explica que muitos egressos dos cursos de Engenharia Civil e Design de Interiores têm procurado pelo curso Arquitetura, tanto para a realização de um sonho quanto para aperfeiçoar as suas competências em construção, paisagismo, urbanismo e desenvolvimento de projetos.

Composta por estudantes apaixonados por design, criatividade e transformação urbana, a primeira

A demanda por uma Faculdade de Arquitetura e Urbanismo em Rio Verde cresceu proporcionalmente ao desenvolvimento do setor de Construção Civil em Goiás. Aliado a isso, o número de estudantes que saía de Rio Verde para realizarem esta graduação em outras cidades também foi um alerta para que a instituição começasse a oferecer o curso



turma de Arquitetura e Urbanismo da universidade reflete a diversidade de talentos e ideias que prometem moldar o futuro da arquitetura e do urbanismo. Um bom exemplo é a acadêmica Eduarda Cássia Moura, egressa do curso de Design de Interiores, que hoje realiza o sonho de cursar Arquitetura: “Vi como uma oportunidade de alinhar minha profissão a algo que sempre quis. Minha primeira graduação aqui me trouxe uma ótima experiência, expandindo minha criatividade e imaginação. Mesmo antes de abrir o curso de Arquitetura, tive ótimas indicações de que eu estaria com uma belíssima grade curricular e ótimos professores”, revela a acadêmica.

Sob a orientação de professores renomados e experientes, os alunos são incentivados a explorar novas abordagens, soluções inovadoras e projetos que impactem positivamente a sociedade. “A Arquitetura nos permite trabalhar, com os nossos estudantes, as habilidades para desenvolvimento de projetos mais humanizados, com mais acessibilidade e inclusão”, reforça o professor Dr. Marcelo Rozan.

Com um currículo abrangente e uma abordagem inovadora, a Universidade de Rio Verde visa posicionar seus futuros arquitetos como líderes no cenário da construção civil, contribuindo para a composição de cidades mais sustentáveis, inclusivas e inspiradoras.

UniRV recebe Promotora de Justiça Renata Dantas de Moraes e Macedo em mais um módulo do Programa Lidera

POR **VANDERLI SILVESTRE**

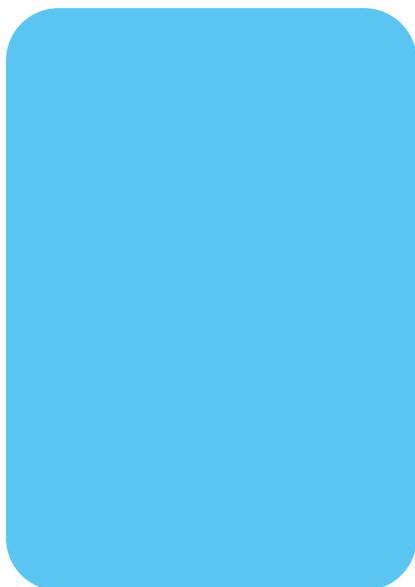
O Programa de Desenvolvimento de Líderes (Lidera) é um marco para a história da Universidade de Rio Verde. Idealizado pela Reitoria, ele nasceu para capacitar e desenvolver líderes preparados para os desafios dos próximos anos, alcançando resultados sustentáveis e de alta performance. O Lidera conta com três anos de duração e está sendo desenvolvido na modalidade Pós-graduação em Gestão e Liderança.

Reconhecendo a necessidade de cultivar habilidades de liderança específicas dentro dos departamentos, a UniRV realizou na sexta-feira, dia 1º de março, mais um módulo, com a participação da Promotora de Justiça Renata Dantas de Moraes e Macedo. A Pro-

motora atua na defesa do patrimônio público e no combate à corrupção, sendo a convidada especial para trabalhar o módulo “Corrupção e Improbidade Administrativa”.

Explanando os níveis da corrupção, a Promotora iniciou a aula comentando da alegria de estar na universidade falando do tema que é a sua especialidade, para o público de educadores e servidores públicos. “Esse é um tema que sempre tem que ser debatido em todos os níveis da educação, e em especial dentro da Universidade de Rio Verde, que é uma fundação pública municipal. Trabalhar exatamente com as lideranças é muito importante. A expectativa é de que isso garanta não apenas que a gente tenha maior transparência na gestão, mas também que eles atuem como propagadores dessa cultura da integridade”, comentou a Promotora.





Falando sobre o Programa de Desenvolvimento de Líderes, a Promotora elogiou a iniciativa e comentou a importância de capacitar os gestores: “Eu acho fantástico a universidade ter esse Programa e isso tem que ser um processo continuado. Quem está num cargo de direção, de chefia e tem ali o poder de tomar várias de-

cisões, precisa realmente passar por essa oportunidade de ter mais conhecimentos multidisciplinares, não apenas voltados para áreas específicas que cada um. A Universidade de Rio Verde hoje é um excelente referencial. Rio Verde está sendo levada para o país inteiro, por meio da Universidade de Rio Verde”, finalizou.

Panorama de Obras na UniRV

POR **VANDERLI SILVESTRE**



COMPLEXO ADMINISTRATIVO

O prédio terá mais de oito mil metros quadrados e três andares, sendo o maior da UniRV. O projeto terá uma estrutura moderna no estilo corporativo, oferecendo uma visão ampla e a melhor iluminação ao ambiente. Um dos principais objetivos da edificação é concentrar, em um só lugar, todos os serviços administrativos, facilitando o atendimento à comunidade acadêmica. A construção se encontra na fase de execução das armações dos pilares do primeiro pavimento; execução das armações e vigas do segundo pavimento; execução do contrapiso do térreo e aterramento do muro de arrimo.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Por meio de uma parceria entre a Universidade de Rio Verde e a Prefeitura, está sendo construído o Hospital Municipal Universitário. A obra, que teve início outubro de 2022, tem investimento previsto de R\$128 milhões para a estruturação de dois andares de blocos que irão atender à comunidade e ao aprendizado da Faculdade de Medicina, além de 340 leitos do SUS, sendo 300 de enfermarias e 40 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).



BIBLIOTECA CENTRAL

Serão reformados e ampliados 1.660 metros quadrados de edificação, com aplicação de arquitetura contemporânea. A nova Biblioteca contará com um espaço de convivência, que inclui áreas para orientações de trabalhos e descanso dos acadêmicos. Atualmente, a obra se encontra na fase de execução do reboco; execução das instalações elétricas; execução da calçada; execução de alvenaria da platibanda; execução das instalações hidrossanitárias e execução do telhado.



CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO

O local está sendo estruturado para a implantação do Centro de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação. A obra recém-iniciada já está em fase de demolição das paredes, com a retirada da instalação elétrica, além de ter iniciado a execução de alvenaria. A implantação do Centro de Inovação faz parte de um projeto desenvolvido pela UniRV com subsídios aprovados junto à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Universidade de Rio Verde: fomentando uma cultura esportiva de excelência

POR ANA JÚLIA SALES

Em 2022 a Universidade de Rio Verde – UniRV recebeu o selo de Câmpus Saudável, garantido pela Federação do Esporte Universitário (FISU). Este selo é oferecido a instituições que são firmes na promoção de atividades físicas entre a comunidade acadêmica, com promoção e incentivo à vida saudável e bem-estar dos estudantes, seguindo o compromisso inabalável com o esporte. Com suas iniciativas inovadoras, a Universidade está moldando atletas que compreendem a importância do equilíbrio entre mente e corpo.

Com uma série de iniciativas inovadoras e um investimento contínuo em infraestrutura esportiva, a UniRV redefiniu o papel do esporte no câmpus. Uma das ações mais notáveis é a Academia-Escola, que oferece aos alunos uma introdução abrangente à atividade física. Além dos aparelhos de musculação, a academia oferece aulas de muay thai e natação, tudo sob orientação técnica. Segundo o coordenador da academia, professor Dr. Bruno Cleyton da Silva Barros, o número de entradas na Academia aumentou com o fim da pandemia. Em 2023, a academia registrou mais de 187 mil entradas, entre acadêmicos, servidores e participantes dos projetos de extensão.

A Academia-Escola oferece projetos em parceria com alguns cursos da UniRV, como o Programa Engenheirando Sonhos que, com a Faculdade de Engenharia Mecânica, oferece aulas de natação para pessoas com deficiência (PCD) física. Os acadêmicos do curso projetam equipamentos adequados para serem usados em competições. Com a Faculdade de Fisioterapia, existe o projeto Hidroterapia, que atende pessoas idosas (PCDs), e também pessoas com transplante renal, que passaram por cirurgias ou traumas, como acidentes, realizando a reabilitação dos pacientes com atividades na piscina aquecida.



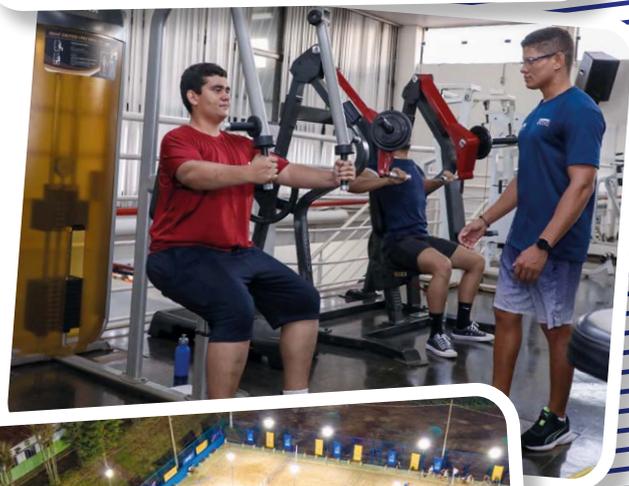
A universidade também promove a participação dos acadêmicos e servidores de todos os câmpus em competições universitárias, realizando o Inter UniRV, que inclui disputas de Futsal, Voleibol, Handebol, Basquetebol e Tênis de Mesa. Em 2023, mais de 500 atletas se inscreveram e participaram dos jogos. Fortalecendo o espírito de equipe e a competitividade saudável entre os atletas, o Inter UniRV coloca ainda a instituição em destaque no cenário esportivo universitário.

A Universidade de Rio Verde está firmemente comprometida em promover uma cultura esportiva vibrante entre sua comunidade acadêmica, proporcionando oportunidades de envolvimento em diversas modalidades esportivas, desde o momento em que ingressam na instituição

Além das competições tradicionais, a UniRV também investiu recentemente na construção da Arena UniRV, que conta com oito quadras de areia e sediou a primeira edição dos Jogos de Areia UniRV no ano passado. A estreia da competição contou com 610 competidores ao longo de sua duração, oferecendo à comunidade acadêmica uma alternativa divertida para se envolverem em atividades esportivas ao ar livre.

As quadras de areia seguem abertas para uso exclusivo da comunidade acadêmica, sob agendamento, proporcionando uma atmosfera descontraída para os alunos relaxarem e se exercitarem. Segundo a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, a média de entradas nas quadras tem sido de 30 pessoas de segunda à sexta-feira e 60, aos sábados.

A Universidade de Rio Verde está firmemente comprometida em promover uma cultura esportiva vibrante entre sua comunidade acadêmica, proporcionando oportunidades de envolvimento em diversas modalidades esportivas, desde o momento em que ingressam na instituição.





Uni RV

Universidade de Rio Verde

  @unirvoficial unirv.edu.br